

GEOGRAFIA E ATUALIDADES

COM

HEITOR SALVADOR

Martin Behaim, um polímata que sabia muito de Geografia, também um habilidoso vendedor foi o criador do primeiro globo terrestre.

O "maçã da terra" evidencia como o conhecimento geográfico do século XV. Foi concluído em 1492, portanto, no ano da descoberta do Brasil.

As partes do globo representadas por Behaim fez inúmeras viagens.

Em seu projeto: o Erdapfel. Com o objetivo de reunir informações necessárias para a sua realização.

o trabalho de Ptolomeu, o geógrafo grego, que foi muito respeitado século antes de Cristo.

Ele foi quem pintou o primeiro globo terrestre.

O número significativo de viagens que ele fez na prefeitura de Nuremberga.

por volta de 1490. No início do século XV, em Nuremberga. De onde foi comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

participando da fabricação do primeiro globo terrestre.

tiras de madeira e não de metal.

em Nuremberga. De onde foi comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

que que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

correr o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

alemães.

participando da fabricação do primeiro globo terrestre.

tiras de madeira e não de metal.

em Nuremberga. De onde foi comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

que que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

correr o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

alemães.

participando da fabricação do primeiro globo terrestre.

tiras de madeira e não de metal.

em Nuremberga. De onde foi comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

que que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

correr o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

alemães.

participando da fabricação do primeiro globo terrestre.

tiras de madeira e não de metal.

em Nuremberga. De onde foi comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

comprado por funcionários da cidade que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

que que considerava o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

correr o risco de o globo terrestre ser feito por alemães.

alemães.

participando da fabricação do primeiro globo terrestre.



**GEOGRAFIA DA SAÚDE:
SAÚDE NO BRASIL E
A IMPORTÂNCIA DO SUS
EXERCÍCIOS**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

1. (ENEM) Seis em cada dez pessoas com 15 anos ou mais não praticam esporte ou atividade física. São mais de 100 milhões de sedentários. Esses são dados do estudo *Práticas de esporte e atividade física*, da Pnad 2015, realizado pelo IBGE. A falta de tempo e de interesse são os principais motivos apontados para o sedentarismo. Paralelamente, 73,3% das pessoas de 15 anos ou mais afirmaram que o poder público deveria investir em esporte ou atividades físicas. Observou-se uma relação direta entre escolaridade e renda na realização de esportes ou atividades físicas. Enquanto 17,3% das pessoas que não tinham instrução realizavam diversas práticas corporais, esse percentual chegava a 56,7% das pessoas com superior completo. Entre as pessoas que têm práticas de esporte e atividade física regulares, o percentual de praticantes ia de 31,1%, na classe sem rendimento, a 65,2%, na classe de cinco salários mínimos ou mais. A falta de tempo foi mais declarada pela população adulta, com destaque entre as pessoas de 25 a 39 anos. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, o principal motivo foi não gostarem ou não quererem. Já o principal motivo para praticar esporte, declarado por 11,2 milhões pessoas, foi relaxar ou se divertir, seguido de melhorar a qualidade de vida ou o bem-estar. A falta de instalação esportiva acessível ou nas proximidades foi um motivo pouco citado, demonstrando que a não prática estaria menos associada à infraestrutura disponível.

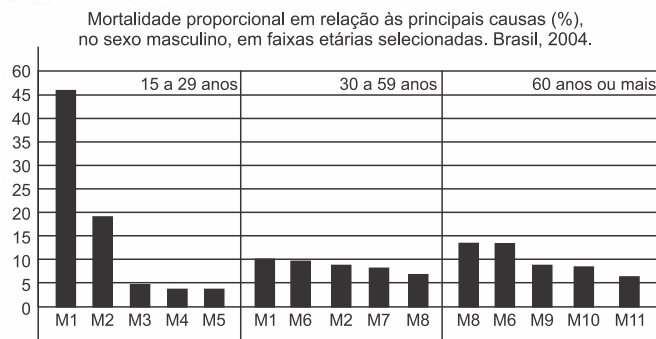
Disponível em: www.esporte.gov.br. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

Com base na pesquisa e em uma visão ampliada de saúde, para a prática regular de exercícios ter influência significativa na saúde dos brasileiros, é necessário o desenvolvimento de estratégias que

- promovam a melhoria da aptidão da população, dedicando-se mais tempo aos esportes.
- combatam o sedentarismo presente em parcela significativa da população no território nacional.
- facilitem a adoção da prática de exercícios, com ações relacionadas à educação e à distribuição de renda.
- auxiliem na construção de mais instalações esportivas e espaços adequados para a prática de atividades físicas e esportes.
- estimulem o incentivo fiscal para a iniciativa privada destinar verbas aos programas nacionais de promoção da saúde pelo esporte.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A figura a seguir apresenta dados percentuais que integram os Indicadores Básicos para a Saúde, relativos às principais causas de mortalidade de pessoas do sexo masculino.



Fonte: Ministério da Saúde/SUS.

Causas externas

- M1 agressões
- M2 acidentes de trânsito
- M3 causas externas de intenção indeterminada
- M4 lesões autoprovocadas voluntariamente
- M5 afogamentos e submersões acidentais

Doenças do aparelho circulatório

- M6 doenças isquêmicas do coração
- M8 doenças cardiovasculares
- M9 outras doenças cardíacas

Doenças do aparelho respiratório

- M10 doenças crônicas das vias aéreas inferiores
- M11 pneumonia

Doenças do aparelho digestivo

- M7 doenças do fígado

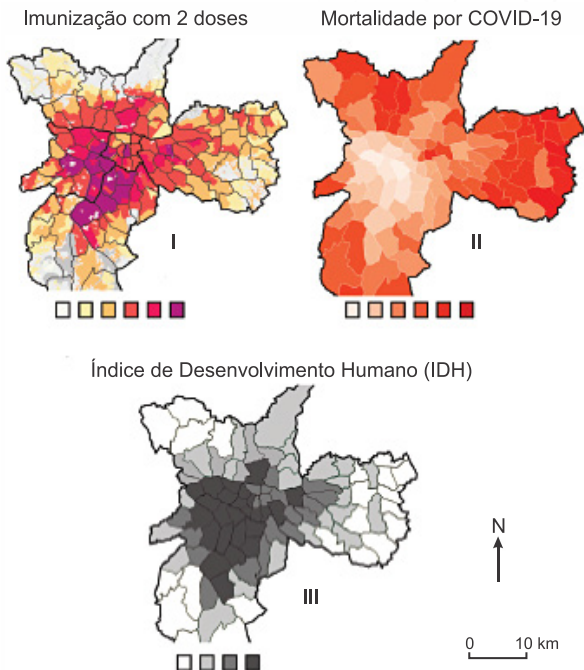
Internet: <tabnet.datasus.gov.br> (com adaptações).

2. (ENEM) Com base nos dados, conclui-se que

- a proporção de mortes por doenças isquêmicas do coração é maior na faixa etária de 30 a 59 anos que na faixa etária dos 60 anos ou mais.
- pelo menos 50% das mortes na faixa etária de 15 a 29 anos ocorrem por agressões ou por causas externas de intenção indeterminada.
- as doenças do aparelho circulatório causam, na faixa etária de 60 anos ou mais, menor número de mortes que as doenças do aparelho respiratório.
- uma campanha educativa contra o consumo excessivo de bebidas alcoólicas teria menor impacto nos indicadores de mortalidade relativos às faixas etárias de 15 a 59 anos que na faixa etária de 60 anos ou mais.
- o Ministério da Saúde deve atuar preferencialmente no combate e na prevenção de doenças do aparelho respiratório dos indivíduos na faixa etária de 15 a 59 anos.

3. (FUVEST) Os mapas mostram uma parte do município de São Paulo. O mapa I refere-se à população vacinada contra Sars-Cov-2; o mapa II refere-se à taxa de mortalidade por COVID-19; e o mapa III refere-se ao Índice

de Desenvolvimento Humano. Tons mais claros indicam valores menores e tons mais escuros, valores maiores.



Disponível em <https://www.labcidade.fau.usp.br/>. Maio/2021. Adaptado.

A partir desses dados, é correto afirmar que

- a) a efetividade da campanha de vacinação coincide com as áreas de maior IDH.
- b) a virulência das variantes de Sars-Cov-2 é menor em áreas de menor IDH.
- c) as vacinas em áreas de menor IDH demandam maior tempo para a resposta imunológica do indivíduo.
- d) a taxa de mortalidade varia porque a população no centro do município é maior e mais agregada.
- e) a prevalência das variantes de Sars-Cov-2 é maior em áreas de maior IDH.

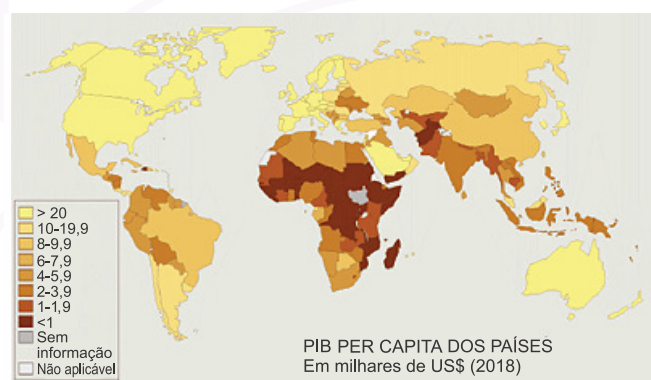
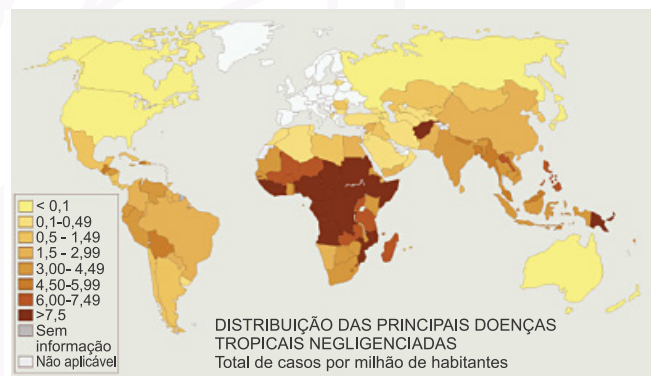
4. (ENEM) Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. *Aptidão física e saúde na educação física escolar; ampliando o enfoque.* RBCE, n. 2. jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- a) constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- b) considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- c) reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- d) problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- e) reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

5. (FUVEST) A pandemia da COVID-19 acendeu o alerta sobre os impactos que a rápida disseminação de enfermidades produz em um mundo cada vez mais globalizado. Além disso, ressaltou a importância das pesquisas científicas na descoberta, tratamento e controle de doenças tropicais negligenciadas, muitas delas recorrentes em diferentes países do mundo. Os mapas a seguir indicam as taxas de incidência de doenças tropicais negligenciadas (total de casos por milhão de habitantes) e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos respectivos países.

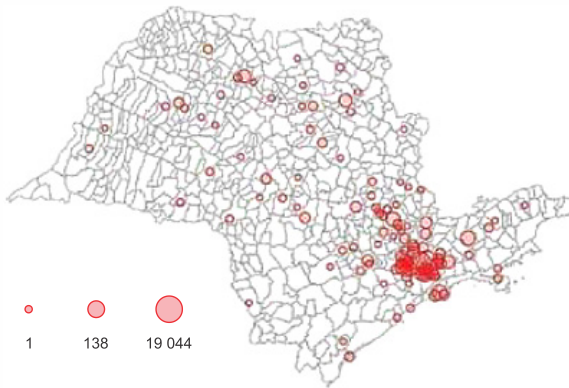


Fabrizio Marques. "Uma agenda para as doenças esquecidas". Revista Pesquisa FAPESP, abril/2021. Adaptado.

- a) Na Ásia, é menor nos países com os menores PIB per capita, com destaque para Ásia Setentrional.
- b) Na América do Sul, é menor nos países da América Platina, com os menores PIB per capita da região.
- c) Na América do Norte, com elevado PIB per capita, a incidência é menor em comparação ao Oriente Médio.
- d) Na Oceania, apesar do PIB per capita elevado, verifica-se alta incidência, com destaque para a Austrália.

6. (UNESP) Analise o mapa.

Casos confirmados de covid-19 por município no estado de São Paulo no dia 7 de abril de 2020



(<https://covid19.fct.unesp.br>)

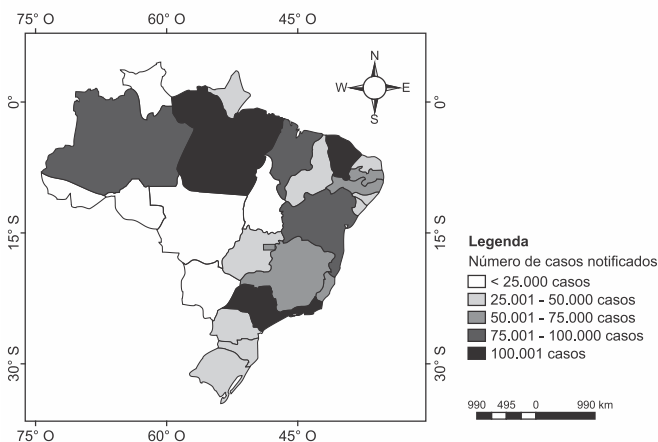
De acordo com as informações do mapa, a dispersão da covid-19 no estado de São Paulo acompanhou

- o padrão pedológico regional.
- os grandes eixos rodoviários.
- as isolinhas de fatores climáticos.
- as zonas econômicas especiais.
- os centros urbanos metropolitanos.

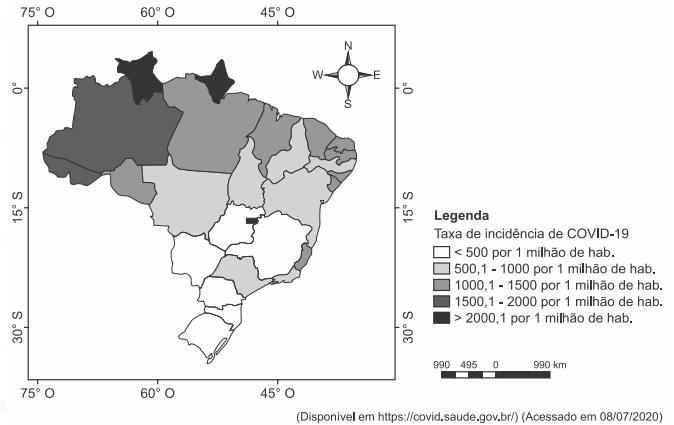
7. (UNICAMP) Os mapas temáticos são elaborados com a utilização de técnicas que objetivam a melhor visualização e comunicação, distinguindo-se essencialmente dos topográficos, que representam fenômenos de qualquer natureza, geograficamente distribuídos sobre a superfície terrestre. O nível de organização dos dados, qualitativos, ordenados ou quantitativos, de um mapa está diretamente relacionado ao método de mapeamento e à utilização de variáveis visuais adequadas à sua representação.

(Rosely Sampaio Archela e Hervé Théry, *Orientação metodológica para construção e leitura de mapas temáticos*. Revista Confins. n.3. 2008, p. 1-36.)

MAPA 1 - Casos confirmados de COVID-19 por estado brasileiro em 07/07/2020



MAPA 2 - Taxa de Incidência de COVID-19 por estado brasileiro em 07/07/2020



(Disponível em <https://covid.saude.gov.br/>) (Acessado em 08/07/2020)

Os mapas temáticos anteriores mostram o cenário brasileiro da pandemia em 7 de julho de 2020. O mapa 1 apresenta o número de casos confirmados de Covid19 por ente federativo e o mapa 2, a taxa de incidência da Covid19 por Estado brasileiro. No que se refere à análise dos dados representados nos mapas, é correto afirmar:

- O objetivo do mapa 1 é apresentar os dados de forma quantitativa, enquanto o mapa 2 prioriza uma apresentação qualitativa dos dados.
- Os mapas 1 e 2 apresentam dados proporcionais referentes à Covid19, pois não é possível apresentar com exatidão dados da área de saúde.
- O mapa 1 apresenta os dados absolutos dos casos confirmados de Covid19, enquanto o mapa 2 apresenta a proporção de casos por milhão de habitantes.
- Os mapas 1 e 2 apresentam dados absolutos qualitativos referente à Covid19 obtidos em órgãos oficiais do governo federal.

8. (FATEC) O Brasil é reconhecido internacionalmente por seu amplo programa de imunização, que disponibiliza vacinas gratuitamente à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Criado em 1973, o Programa Nacional de Imunização (PNI) teve início com 4 tipos de vacinas e, hoje, oferece 27 à população sem qualquer custo. Nem mesmo a crise econômica afeta o bilionário orçamento da iniciativa, o qual foi de R\$ 3,9 bilhões em 2017. No entanto, a cobertura vacinal no Brasil está em queda. Números do PNI analisados pela BBC Brasil, em 2017, mostram que o governo tem tido cada vez mais dificuldades em bater a meta de vacinar a maior parte da população. Um exemplo é a poliomielite: a doença, responsável pela paralisia infantil, está erradicada no País desde 1990. Para o governo, é cedo para dizer se há tendência de queda real ou se são oscilações por mudanças em curso no sistema de notificação; porém, os números já preocupam. “Ainda é muito precoce para dizer se há oscilação real, mas estamos preocupados, sim. O sinal amarelo acendeu,” afirma a coordenadora do PNI.

O que o governo mais teme é que a redução de pessoas vacinadas crie bolsões de indivíduos suscetíveis a doenças

antigas e controladas no País.

<<https://tinyurl.com/y8ur2re7>> Acesso em: 10.10.2019. Adaptado.

Uma consequência do problema abordado é

a) a erradicação de doenças infectocontagiosas em função da ausência de seus transmissores, pois a não imunização faz os agentes patogênicos morrerem, já que o indivíduo imunizado foi inoculado com grandes quantidades de vírus.

b) a elevação do índice de mortalidade do grupo de pessoas que se vacinam, pois a vacina provoca uma resposta imunológica, fazendo com que o organismo pare de produzir anticorpos.

c) a diminuição de pessoas imunizadas e a consequente eliminação dos vírus transmissores de doenças infectocontagiosas, levando ao desaparecimento das patologias.

d) um aumento no gasto com saúde pública, pois as pessoas tendem a ficar doentes caso não sejam imunizadas, uma vez que a transmissão dos vírus tende a aumentar.

e) um surto mundial de doenças como a poliomielite, a asma e o sarampo, uma vez que as vacinas têm um antígeno fortalecido, levando milhões de pessoas à morte.

9. (ENEM) O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.

ESCOBAR, H. Sem Ar. O Estado de São Paulo. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

a) ampliação da taxa de fecundidade.

b) diminuição da expectativa de vida.

c) elevação do crescimento vegetativo.

d) aumento na participação relativa de idosos.

e) redução na proporção de jovens na sociedade.

10. (ENEM PPL) Os números preocupantes sobre a saúde do brasileiro indicam que alguns hábitos alimentares favoreceram o crescimento da incidência dos índices de sobrepeso e obesidade e, paralelamente, de doenças como diabetes e hipertensão arterial. Isso sinaliza que o Brasil precisa reforçar suas políticas públicas para a conscientização sobre alimentação adequada. Entre as diversas ações em curso, merece destaque a questão da rotulagem dos produtos industrializados.

O “modelo semafórico nutricional”, que indica as quantidades de ingredientes como açúcar, gorduras

e sal na parte frontal da embalagem, de acordo com recomendações de consumo diário adotadas em alguns países da Europa e EUA, ou das “figuras geométricas” na cor preta com inscrições como “alto em açúcar” ou “alto em gordura saturada”, adotado no Chile, são algumas das alternativas. Esse seria, segundo alguns representantes do setor, o modelo mais eficiente na transmissão da mensagem ao consumidor. Mas cabe a pergunta: mais eficiente em informar ou em aterrorizar?

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 11 dez. 2017.

Apoiando-se na premissa de que alguns dados contidos nas embalagens dos alimentos podem influenciar hábitos alimentares, esse texto faz uma crítica a quê?

a) À forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos.

b) Às práticas de consumo e sua relação com a saúde alimentar do brasileiro.

c) À relação entre os índices de sobrepeso e determinadas epidemias.

d) Às políticas públicas de saúde adotadas por países estrangeiros.

e) Ao desconhecimento da população sobre a composição dos alimentos.

Gabarito:

Resposta da questão 1: [C]

Os dados de pesquisas sobre para a prática regular de exercícios por parte das várias parcelas sociais brasileiras revelam uma relação direta entre escolaridade e renda na realização de esportes ou atividades físicas, pois a classe mais privilegiada pratica mais esporte. Assim, é necessário o desenvolvimento de estratégias que facilitem a adoção da prática de exercícios, com ações relacionadas à educação e à distribuição de renda, como transcrito em [C].

Resposta da questão 2: [B]

A questão aborda um dos graves problemas sociais atuais. A mortalidade de pessoas do sexo masculino por causas externas, indicador de falta de assistência, agressões e acidentes de trânsito demonstrando a insegurança, principalmente nos grandes centros urbanos do centro-sul brasileiro. As mortes provocadas por causas externas, 65%, resultam de agressões (45%) e acidentes de trânsito (20%).

Resposta da questão 3: [A]

São apresentados três mapas, o de imunização com 3 doses para Covid-19 (I), o de mortalidade por Covid-19 (II) e o IDH (III). Salientando que o IDH é o Índice de Desenvolvimento Humano calculado pela combinação entre renda per capita, escolaridade e expectativa de vida. A partir da relação entre os mapas, é possível afirmar que os distritos de parte do município de São Paulo com maior IDH, que correspondem aos do centro e os habitados pelas classes alta e média, apresentaram maior efetividade da campanha de vacinação e menor mortalidade. O quadro decorre de fatores como nível de educação e acesso a infraestrutura de saúde.

Resposta da questão 4:
[D]

Segundo o autor, em uma sociedade com acentuada desigualdade social, nem todas as pessoas têm possibilidade de adotar um estilo de vida ativo e saudável, o que contraria o discurso de relacionar a aptidão física à saúde sob uma perspectiva meramente individual. Ou seja, a relação entre saúde e estilos de vida depende do contexto socioeconômico em que o indivíduo está inserido. Assim, é correta a opção [D].

Resposta da questão 5:
[D]

São apresentados dois mapas mundi temáticos coropléticos (variação de cores), o primeiro com a distribuição das principais doenças tropicais negligenciadas, e o segundo, com a renda per capita dos países. A relação entre os mapas permite afirmar que na América do Norte (Estados Unidos,

Canadá e México), com renda per capita maior, a incidência de doenças negligenciadas é menor do que a verificada nos países do Oriente Médio. No caso do Oriente Médio, o quadro é mais grave no Afeganistão, Iêmen, Iraque e Síria. Nota-se que os países africanos com menor renda per capita, apresentam elevada incidência de doenças tropicais negligenciadas.

Resposta da questão 6:
[B]

A pandemia de covid-19 no estado de São Paulo se expandiu no território seguindo os princípios da hierarquia urbana (originalmente se manifestou na metrópole paulistana, se disseminou pela região metropolitana e depois se propagou para outras regiões metropolitanas como a Baixada Santista, Vale do Paraíba, Campinas e Ribeirão Preto e, posteriormente, para as cidades de porte médio e pequeno). A dispersão foi possível através da densa rede rodoviária paulista (eixos da Dutra, Castelo Branco, Imigrantes, Bandeirantes e Washington Luiz).

Resposta da questão 7:
[C]

A cartografia temática é muito importante na interpretação de informações sociais, a exemplo da saúde pública, trata-se de um instrumento de planejamento para o Estado e empresas privadas no combate à pandemia de Covid19 entre 2020 e 2021. O mapa 1 representa o número de casos absolutos de Covid19. Já o mapa 2, representa os casos em termos relativos, ou seja, a taxa de incidência por milhão de habitantes.

Resposta da questão 8:
[D]

O Brasil apresenta um dos maiores sistemas de saúde pública e universal do mundo, o SUS (Sistema Único de Saúde). A vacinação em massa no Brasil ocorre desde a década de 1970 e o PNI (Plano Nacional de Imunização) era elogiado em todo mundo, com êxito no combate a gripe, sarampo, poliomielite, entre outras doenças. Todavia, com a má gestão, diminuição de recursos e avanço do movimento antivacina, a imunização já apresenta problemas no país, a exemplo do retorno dos casos de sarampo. Com a pandemia de covid 19 em 2020 e 2021, ficou evidente a falta de prioridade para a vacinação da população, apesar da ampla rede constituída pelo PIN no território nacional. Além das consequências humanas, também ocorreu aumento do custo econômico com hospitalizações.

Resposta da questão 9:
[B]

A qualidade de vida fica comprometida em áreas metropolitanas no Brasil, onde, em geral, os índices de poluição da atmosfera são elevados. Pessoas que se locomovem em bicicletas, por exemplo, ficam mais

expostas à respiração de ar poluído, podendo diminuir a expectativa de vida.

A alternativa [A] é falsa: as áreas mais urbanizadas do país que tiveram crescimento acentuado a partir da década de 1970. Mostraram constante queda na taxa de fecundidade;

A alternativa [C] é falsa: com menor taxa de natalidade e de mortalidade, as grandes áreas urbanas mostram diminuição do crescimento vegetativo;

A alternativa [D] é falsa: a população idosa, juntamente com a população infantil, está entre as que mais sofrem com a poluição;

A alternativa [E] é falsa: a redução da população de jovens, no caso, se dá pelo processo de urbanização que tende a diminuir as taxas de crescimento populacional.

Resposta da questão 10:

[A]

O texto discorre sobre fatores que contribuem para a incidência de doenças derivadas da ingestão de produtos alimentares inadequados a uma vida saudável. Depois de enunciar medidas já tomadas, incluindo a adoção do “modelo semafórico nutricional” ou de figuras geométricas pretas que informam sobre quantidades de açúcar ou gordura usadas no produto, o autor termina com uma interrogação: “mais eficiente em informar ou em aterrorizar?”. Assim, podemos deduzir que o texto faz uma crítica à forma de organizar as informações nos rótulos dos produtos, como transcrito em [A].